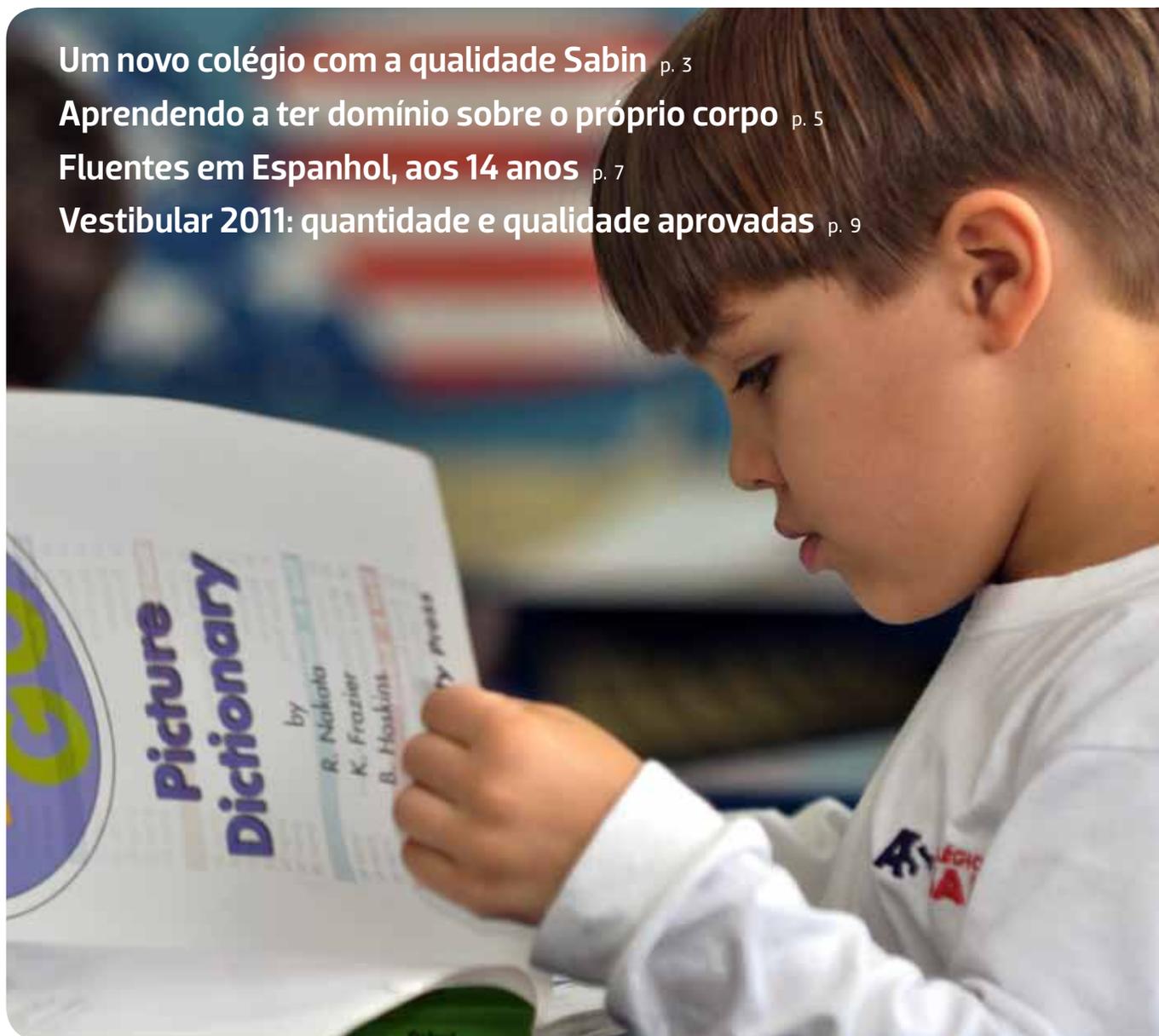


Um novo colégio com a qualidade Sabin p. 3

Aprendendo a ter domínio sobre o próprio corpo p. 5

Fluentes em Espanhol, aos 14 anos p. 7

Vestibular 2011: quantidade e qualidade aprovadas p. 9



## Ensinar é criar oportunidades

Como o Sabin ajuda os alunos a conquistar títulos e privilégios que muitos adultos gostariam de ter no currículo p. 10

# Há que se cuidar do broto

No Ano Internacional da Juventude, lembremos que o papel de pais e educadores é o de regar as crianças de valores

**E**m 1983, Milton Nascimento e Wagner Tiso compuseram uma música que serviu de tema para um dos momentos mais importantes da história recente do Brasil. “Coração de Estudante” embalou o movimento Diretas Já (1983-84), que lutava pelo direito do povo escolher livremente o seu próximo presidente, após duas décadas de ditadura militar.

Fazia todo sentido. A música era uma mensagem de esperança para uma nação que tinha passado vinte anos desesperançada. E depositava essa esperança nas novas gerações, as “folhas da juventude”. Milton cantava “renova-se a esperança, nova aurora a cada dia”, e o País inteiro entendia que ele se referia aos jovens, a cada dia nascendo, a cada dia trazendo um novo ponto de vista e um novo ânimo para mudar o estado das coisas. Mas quem poderia garantir que a nova geração não faria o mesmo, ou até pior, que as anteriores?

Aí é que vem o verso mais importante da música: “Há que se cuidar do broto, para que a vida nos dê flor e fruto”. Para nós, que somos educadores, esse verso é como um chamado à responsabilidade. Cuidar do broto significa regar nossas crianças e jovens não apenas de

conhecimento, mas também de valores humanitários. Cabe aos pais e aos educadores transmitir aos mais jovens valores como respeito às diferenças e aos direitos humanos, solidariedade e espírito crítico e confiar que eles crescerão e farão as escolhas certas para o mundo.

“Coração de Estudante” continua atual. O desafio é o mesmo: cuidar do broto e depositar nossa fé nos mais jovens.

Tudo isso vem a propósito do Ano Internacional da Juventude, que a Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) celebra entre agosto de 2010 e agosto deste ano. Nos documentos oficiais sobre o tema, a Unesco afirma que “os jovens não são meros beneficiários passivos, mas eficazes agentes da mudança”, cujos esforços “têm contribuído para proteger o meio ambiente e no combate à pobreza e à fome”.

Nós sabemos bem disso. Nossos alunos têm demonstrado, através de trabalhos escolares e projetos – especialmente o de Voluntariado –, que podem fazer a diferença. Nosso papel, portanto, é continuar regando e oferecendo oportunidades para que eles continuem a nos dar flores e frutos. ●



**Dionéia Menin**

Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I  
dioneia@albertsabin.com.br

## Ligados no Sabin Colégio inaugura sua primeira TV interna

A partir de maio, o Sabin vai estar na TV e a TV vai estar no Sabin. Estamos falando da TV interna do Colégio, que vai ser exibida em televisores posicionados nos pontos de maior circulação, como o pátio da cantina e a recepção. Feita em parceria com a empresa Elemídia, a TV do Sabin vai exibir conteúdos distribuídos em sete editorias: Educação Infantil, Fundamental I, Fundamental II, Médio, Esportes & Cultura, Acontece no Sabin (um apanhado de todas as saídas pedagógicas e atividades) e Ligado no Sabin (notícias institucionais do Colégio). A TV ainda contará com *quizzes* elaborados por nossos professores sobre os assuntos dados em sala de aula e atualidades e com notícias do portal UOL. Todo mundo vai ficar ligado!

**EXPEDIENTE** Colégio Albert Sabin Ltda. Av. Darcy Reis, 1.901 – Pq. dos Príncipes – São Paulo – SP – Tel.: (11) 3712-0713 – www.albertsabin.com.br – Sabin Mais Cultura e Informação é o órgão de comunicação do Colégio Albert Sabin **Mantenedores:** Gisvaldo de Godoi, Neusa A. Marques de Godoi, Cristina Godoi de Souza Roberto Ramalho Pinto, Suelly Nercessian Corradini, Dionéia Menin **Diagramação e Arte:** Figueira Produções **Redação:** Alexandre Bandeira **Jornalista Responsável:** Alexandre Bandeira MTB 49.431 **Produção Gráfica:** Katia Almeida **Fotografias:** Divulgação Sabin, Rodrigo Jacob **Capa:** Rodrigo Jacob **Revisão:** Denise Maiolino, Adriana Duarte **Impressão:** Flor de Acácia Esta é uma publicação da Baraúna Comunicação – Tiragem de 6.000 exemplares – Distribuição gratuita – Maio de 2011

# Pedagogia e resultados devem andar juntos

Dezoito anos depois de fundar o Sabin, o mantenedor **Gisvaldo de Godoi** se prepara para inaugurar um novo Colégio

Há 18 anos, o Sr. Gisvaldo de Godoi dava o seu primeiro passo profissional na área acadêmica ao fundar o Sabin. Hoje, prepara-se para inaugurar um novo colégio. O futuro Colégio Vital Brazil vai ficar no Jardim Bonfiglioli, perto da USP. Seu nome é uma homenagem ao imunologista criador do Instituto Butantan, que, assim como Albert Sabin, deu uma enorme contribuição às Ciências da Saúde no Brasil e no mundo. As matrículas serão abertas em setembro deste ano, e já em 2012 o colégio começará a funcionar. Projetado para atender 1.500 alunos numa área construída de cerca de 10 mil metros quadrados, o Vital Brazil terá como foco oferecer um "ensino extremamente forte", para dar condições às famílias de terem os filhos aprovados "nas melhores universidades do País".

**O Sr. afirma que o Vital Brazil oferecerá um ensino de qualidade igual à do Sabin, mas os colégios terão estruturas diferentes. Por que não replicar o modelo Sabin?**

É uma questão de foco. Isso é muito importante, porque nem todas as famílias têm os mesmos objetivos, cada aluno tem um caminho a seguir, e aqui eles têm a chance de experimentar vários. Mas existem famílias que têm como foco absoluto o ingresso de seus filhos nas melhores faculdades, que é uma entre as várias oportunidades que o Sabin oferece. Então o Vital Brazil vai focar num ensino de extrema qualidade, com os mesmos estímulos acadêmicos do Sabin – como a participação em Olimpíadas Acadêmicas, por exemplo. Já a estrutura de esportes será mais enxuta, com quadras e piscinas para a Educação Física regular. Isso permitirá que o novo colégio tenha um preço diferenciado.

**Haverá alguma relação entre os dois colégios?**

Não. Serão totalmente independentes, com diretorias diferentes.

**Quais serão as principais semelhanças e diferenças no ensino dos dois colégios?**

A principal semelhança é a qualidade da proposta acadêmica. Por exemplo, o novo colégio terá o mesmo sistema de Inglês por estágio de desempenho, dividido em turmas de até 15 alunos. Já a principal diferença é que, no Ensino Médio, enquanto no Sabin nós temos os módulos facultativos de aprofundamento, no Vital Brazil teremos aulas em período integral para todos os alunos. Isso vai dar um ritmo mais intenso de estudos, para cumprir o foco de que falamos anteriormente, de ajudar os alunos a se posicionarem nas melhores faculdades.

**Que lições os primeiros anos do Sabin podem trazer para o início deste novo colégio?**

Quando inauguramos o Sabin, fomos muito felizes em vários objetivos. Mas com certeza fizemos certos ajustes para chegar aonde estamos. Por exemplo, naquela época ainda não havia bons indicadores que comprovassem a qua-

lidade de ensino como há hoje. Eles são fundamentais e foram guiando nosso projeto nestes 18 anos do Sabin. Hoje eu falo, com absoluta tranquilidade, que nosso projeto dá as condições para que os alunos, tanto do Sabin como do Vital Brazil, sejam bem-sucedidos nas suas carreiras e escolhas de vida.

**O Sr. sempre prezou números e avaliações ao definir os rumos do Sabin. Qual a relação que o Sr. vê entre proposta pedagógica e os resultados práticos?**

Você não pode pensar só em resultado e esquecer a formação, que é fundamental. Você tem um período longo da vida escolar da criança em que não se precisa pensar em vestibular. Por outro lado, a linha pedagógica tem de mostrar resultados. E isso precisa e tem como ser medido. Hoje, 90% dos nossos alunos prestam o vestibular da Fuvest, pois sabem que têm condições de entrar. Mais ou menos metade deles sai com certificado de proficiência na língua inglesa, e outro tanto em Espanhol. Isso são resultados! ●



# A importância de fazer amigos

Fazer amigos também é uma lição que se aprende na escola. E os alunos do Sabin aprenderam direitinho. No início deste ano, a professora Sandra Medeiros propôs uma atividade, entre as turmas do 4º ano, que visava reforçar os valores que constroem e fortalecem amizades. Com o tema **Receita para fazer amigos**, os alunos desenharam situações de cordialidade, cooperação, acolhimento e respeito ao outro, com frases como "serei prestativo" ou "vou acompanhar meu colega nos espaços desconhecidos". "Mesmo na tenra idade, nossos alunos possuem características humanitárias", diz Sandra. "[Foi um] trabalho gratificante que será utilizado nas aulas de Filosofia no decorrer do ano".



Desenho da aluna Helen Saori Miyasaki, do 4º ano, inspirado nos valores da amizade

## Ao som das marchinhas

Fantasiados de piratas, super-heróis, princesas e bailarinas, os alunos da Educação Infantil e do 1º ano do Fundamental I curtiram uma sexta-feira de muita festa no início de março. Foi o **Carnaval do Zé Gotinha**, que todo ano apresenta aos pequenos foliões as marchinhas clássicas que fizeram dançar os seus avós, bisavós e tataravós, como "Mamãe, eu quero" e "Ó abre alas".

### Qual é a música?

Você sabe completar os versos destas marchinhas?

Ó Abre Alas, que eu quero \_\_\_\_\_

Ó, Jardineira, por que estás tão \_\_\_\_\_

Ei, você aí, me dá um \_\_\_\_\_ aí

Olha a cabeleira do \_\_\_\_\_

Respostas: passar | triste | dinheiro | Zezé



## De lamber os beijos

A Páscoa é a época da festa mais doce do ano. O **VIII Desafio do Xadrez de Chocolate** aconteceu no sábado, 16 de abril, reunindo enxadristas de todas as idades a partir do 2º ano do Ensino Fundamental I. Para participar, cada aluno trouxe um ovo de Páscoa para ser doado às instituições beneficentes parceiras do Sabin – só no ano passado, foram doados mais de 1.300 ovos. No dia 20, é a vez dos pequenos da Educação Infantil saírem à caça dos ovos escondidos na **Trilha do Coelho Léu**, no bosque em frente ao Colégio.



## Dica cultural

No princípio, era a água. Pelo menos, no princípio da vida. Meio onde surgiram os primeiros organismos do planeta e substância essencial para a existência de todos os seres vivos, a água está tão presente em nosso dia a dia que mal nos damos conta da sua importância. Mas isso pode mudar com uma visita à exposição **Água na Oca**, que fica até 8 de maio no Parque do Ibirapuera. Com instalações audiovisuais e interativas, aquários reais e virtuais, a mostra é de tirar o fôlego, levando o visitante a experimentar o drama de enchentes ou a maravilha do fundo dos oceanos. Vale a pena: [www.aguanaoca.com.br](http://www.aguanaoca.com.br).



# O corpo aprende a falar

Nas aulas de Educação Psicomotora, os alunos da Educação Infantil conhecem o próprio corpo e suas possibilidades

Imagine uma mulher grávida pela primeira vez. Não é incomum que ela comece a esbarrar em objetos com a barriga que antes não estava lá. O exemplo serve para demonstrar como a percepção que temos do nosso corpo influencia os nossos movimentos no espaço. E, no caso de uma criança nos primeiros anos de desenvolvimento, quase tudo é novo como a barriga de uma grávida de primeira viagem.

Ao desenvolvimento e à integração das funções motoras e psíquicas, damos o nome de *psicomotricidade*. No Sabin, essa habilidade é estimulada nas aulas semanais de Educação Psicomotora, ministradas para as turmas da Educação Infantil e do 1º ano do Fundamental I.

Segundo a assessora pedagógica Andrea Ferreira Silva, um dos objetivos das aulas é formar no aluno a noção do “eu”, que habita um corpo e que se relaciona com outros indivíduos no espaço. “O uso de espelhos é fundamental para que ele se reconheça e forme uma concepção de seu corpo”, diz Andrea. “Ao mesmo tempo, propomos atividades em que ele perceba o amiguinho como outro: desde olhar e abraçar até brincar de espelho, um tentando repetir o movimento do outro”.

Ao formar uma imagem mental de si próprio, o aluno também passa por um processo de refinamento de percepção. “Os primeiros autorretratos de uma criança são apenas círculos que representam o corpo todo”, diz a assessora. “A noção das partes do corpo – cabeça, pescoço, membros – ainda não está formada”. E isso se reflete na movimentação da criança. “Ao desenhar

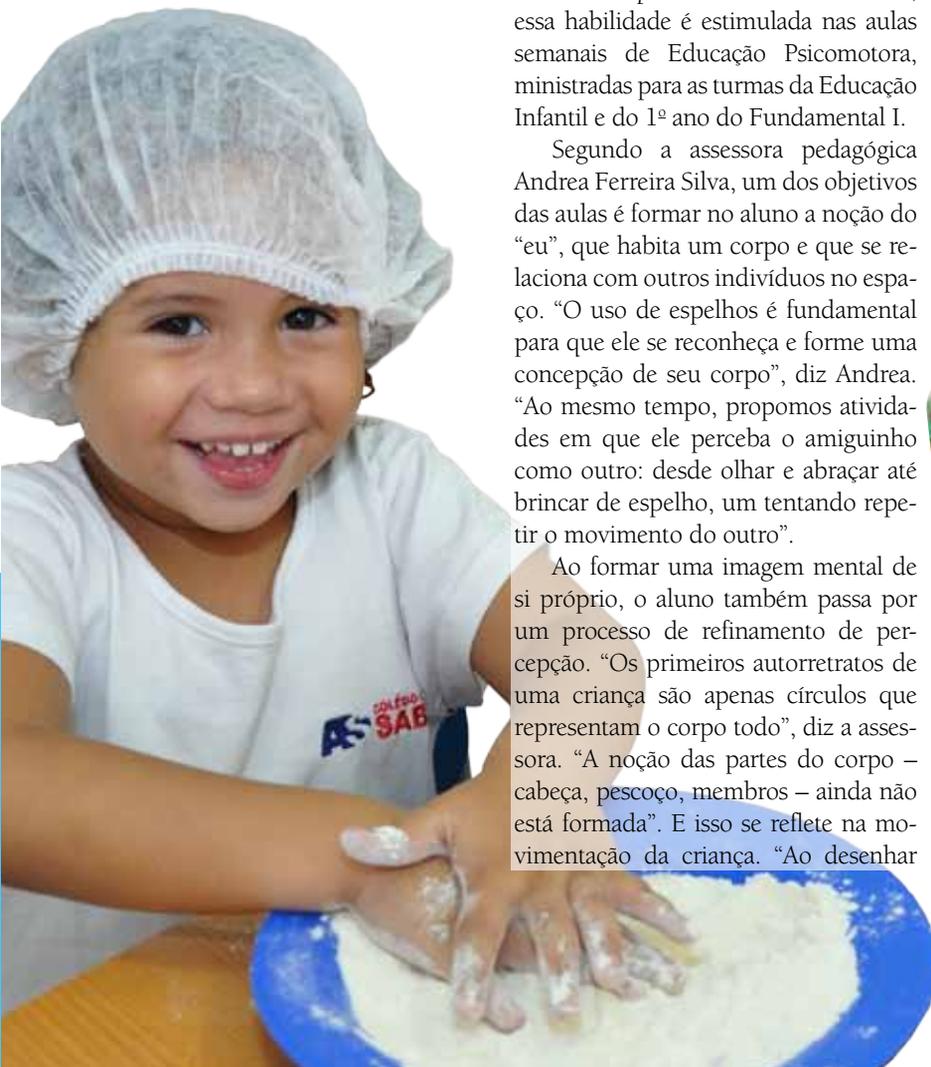
esse círculo num papel, ela movimentava o corpo todo em sentido circular”.

Os recursos para desenvolver a motricidade vão se sucedendo de forma progressiva, em atividades cada vez mais complexas. Barbantes amarrados nos punhos e cotovelos ajudam a criança a perceber suas articulações. Massinhas de modelar, papéis, tesouras e lápis são usados para os movimentos de amassar, enrolar, rasgar, dobrar e pinçar (o modo de segurar o lápis com a ponta dos dedos) – uma competência essencial para o aprendizado da escrita em letra cursiva, anos mais tarde. “Só no 2º ano do Fundamental I o aluno tem o tônus e o refinamento para escrever em letra cursiva. Até lá, tem mais é que praticar os movimentos-base”, diz Dionéia Menin, coordenadora pedagógica da Educação Infantil e do Fundamental I.



Andrea cita outras atividades destinadas a desenvolver na criança a percepção de ocupar um espaço no mundo, como passar por baixo de cadeiras ou entrar com os colegas numa caixa.

“Filosofias de ensino diferentes podem condicionar essas atividades às aulas de Educação Física ou de Artes. Mas acreditamos que oferecer aulas de estimulação psicomotora proporciona um trabalho mais completo”, diz Dionéia. “É uma grande contribuição para o desenvolvimento global da criança”. ●





## Escrever bem em 140 caracteres

Convidamos três alunos do 9º ano e uma do 8º que fazem as **Oficinas de Redação** para explicar, numa "tuitada" (até 140 caracteres), como as aulas os ajudam a escrever melhor.



**Paulo Gabriel Souza** Por que frequentar a Oficina de Redação? Ela é muito importante, pois ajuda a organizar melhor as ideias e, assim, a desenvolver um texto.



**Júlia Getschko** Este ano eu comecei a fazer Oficina de Redação. Já melhorei bastante. Não percam essa oportunidade. ;D



**Pedro Henrique Assis** Qdo se fala em Oficina de Redação, se pensa em escrever textos. Mas os textos vêm por último, e a discussão ganha a 1ª posição.

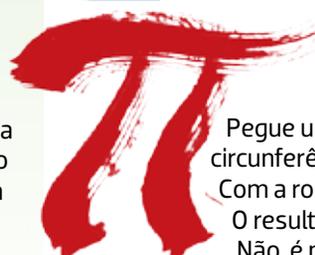


**Paula Coelho Gyori** Oficina de Redação: melhor q aula normal, não é obrigatória e bem + divertida. Sentamos em círculo, aprendemos regras e discutimos o tema.

## Alunos de Ouro

2010 foi um ano muito bom para nossos atletas acadêmicos. O aluno **Matheus Ribas**, hoje na 3ª série do Ensino Médio, conquistou a primeira medalha de ouro do Sabin na Olimpíada Brasileira de Física. Já **Ricardo Tsuzuki**, hoje no 8º do Fundamental II, trouxe não apenas nosso primeiro ouro na Olimpíada Paulista de Matemática, como nossa primeira medalha numa competição acadêmica internacional – medalha de prata na Olimpíada Matemática Rioplatense, na Argentina. Parabéns, meninos!

Confira o nosso quadro de medalhas em olimpíadas acadêmicas de 2010.



## Momento Eureka

Pegue um rolo de fita crepe e divida o comprimento da circunferência pelo seu diâmetro. Faça o mesmo com um CD. Com a roda de uma bicicleta. Com qualquer forma circular.

O resultado vai ser sempre o mesmo: aproximadamente 3,14.

Não é mágica, mas essa constante que os matemáticos chamam de  $\pi$  (letra do alfabeto grego, pronuncia-se "pi") vem fascinando os homens desde que Arquimedes a descobriu, 250 anos antes de Cristo. No início deste ano, foi a vez dos alunos da professora Lilian Gavazzi descobrirem o pi em objetos de seu cotidiano, nas aulas de Álgebra do 8º ano. Um conhecimento que vai ser muito útil, para medir a área de circunferências, por exemplo.

$\pi \pi \pi$

## A ciência da Ciência

Quem acha que fazer ciência não é coisa de criança está enganado. A Ciência é movida pela curiosidade – coisa que criança tem de sobra. Mas é bom lembrar que há um método na pesquisa científica, e é isso o que os alunos do 6º ao 8º ano do Fundamental II estão aprendendo.

No início do ano, as turmas do 6º investigaram um objeto desconhecido em uma lata preta; a tarefa do 7º foi comparar diferenças e semelhanças entre folhas do jardim da escola; e os alunos do 8º estudaram como os grandes nomes da Ciência chegaram às suas principais descobertas.



Alunos do Sabin descobrem que, para matar a curiosidade científica, é preciso método

Olimpíada Matemática Rioplatense (Arg)  
Olimpíada Paulista de Física  
Olimpíada Brasileira de Física  
Olimpíada Paulista de Matemática  
Olimpíada Brasileira de Matemática

Ouro	1			
Prata	1	4	2	1
Bronze		3		

TOTAL DE MEDALHAS

14

# España está aquí

Do 6º ao 9º ano, nossos alunos recebem toda a preparação para sair daqui com um diploma de Espanhol no currículo



“La rubia recibió un beso de su novio cuando le dijo que estaba embarazada.” Muitas pessoas acham o Espanhol fácil de entender, mesmo sem nunca o ter estudado. E provavelmente elas traduziriam a frase acima de forma errada. A *rubia* em questão não seria uma ruiva, mas sim uma loira; ela não ganhou um beijo do noivo, mas do namorado; e *embarazo* é a última coisa que ela estaria sentindo nessa situação. Ela disse que estava grávida (*embarazada*).

Esse tipo de erro dificilmente será cometido por algum aluno da 1ª série do Ensino Médio do Sabin, depois de ter passado os quatro anos anteriores tendo aulas de Espanhol. Segundo Suely Nercessian, coordenadora pedagógica do Ensino Fundamental II, “estruturamos nossas aulas para que todos os alunos terminem o 9º ano com o conhecimento suficiente para prestar o exame do DELE (Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira) em nível básico”. E tem dado bons resultados. Em 2009, 97% dos alunos que prestaram o exame foram aprovados. Em 2010, esse número chegou a 100%.

O bom desempenho dos alunos ajudou o Sabin a se tornar uma das poucas escolas do País a servir de centro de aplicação do DELE – na maioria dos casos, o candidato deve fazer a prova no Instituto Cervantes, representante oficial do Ministério da Educação da Espanha.

Se ter um DELE de nível básico já é bom, agora os alunos de melhor aproveitamento terão a chance de prestar o exame já para o nível intermediário. Dos 200 alunos que cursam o 9º ano hoje, 150 fizeram uma pro-

va diagnóstica para concorrer a 35 vagas numa turma fora do horário regular das aulas – um reforço que lhes dará maiores chances de, no final do ano, alcançar um nível acima.

“Os alunos estão apostando no Espanhol, haja vista a grande adesão à nossa prova diagnóstica”, diz a professora Yisely Marino. Ela explica a diferença entre os níveis básico e intermediário do Diploma: “Com o básico, você será capaz de se comunicar, assistir a filmes, ler livros. Já o intermediário lhe dá bagagem para uma comunicação mais sofisticada, fazer resenhas acadêmicas, expor ideias complexas ou até mesmo dar aulas de Espanhol inicial”.

Em qualquer dos casos, o DELE já é por si só um diferencial num País em que o “portunhol” faz uma moça loira mudar a cor dos cabelos – diferencial, aliás, tão importante para o currículo como os certificados de domínio do Inglês. “Dá para se virar só com o Inglês? No mundo de hoje, até dá. Mas o mercado de trabalho vai exigir uma comunicação cada vez mais globalizada, e quanto mais idiomas o aluno dominar, mais chance vai ter de se colocar melhor profissionalmente”, diz Yisely.

Com duas aulas de 45 minutos por semana, o curso de Espanhol do Sabin procura desenvolver as quatro habilidades essenciais: ler, escrever, ouvir e falar. Além de diversas provas escritas e orais, os professores só falam aos alunos em Espanhol e os estimulam a fazer o mesmo com as estruturas do idioma já praticadas. “À medida que o aluno aprende, passa a usar aquilo que aprendeu”, diz a professora. ●

# O cinema que ensina

A professora de História do Ensino Médio Marta Rovai continua com sua programação de filmes que estimulam discussões em sala de aula. É o **Cine Fórum**, cuja programação para os próximos meses você confere aqui.

## 2ª série do Médio

Anfiteatro Picasso – das 14h às 15h30



## 9 e 11 / maio - Mississipi em Chamas

A Ku Klux Klan e o racismo no Sul dos EUA nos anos 1960

## 23 e 25 / maio - Tiros em Columbine

O debate sobre o direito à posse de armas de fogo

## 6 e 8 / junho - Olhos Azuis (foto)

Imigração, preconceito e convívio com as diferenças

## 3ª série do Médio

Sala de aula – das 17h15 às 19h



## 10 e 11 / maio - Leões e Cordeiros

A guerra entre os EUA e o Afeganistão pós-11 de setembro

## 23 e 25 / maio - Tempos de Paz (foto)

O nazismo alemão e o Estado Novo de Getúlio Vargas

## 6 e 8 / junho - Rompendo o Silêncio

Preconceito e convívio com as diferenças na China atual

## Almost perfect!

Nosso ensino de Inglês continua sendo motivo de comemoração. Os certificados de proficiência no idioma estão aí para provar.

Resultados dos exames em 2010  
(entre os alunos que prestaram o exame)

Certificados	Aprovados	Aproveitamento
FCE <sup>1</sup>	53	94%
CAE <sup>2</sup>	12	100%
CPE <sup>3</sup>	1	100%

<sup>1</sup> First Certificate in English

<sup>2</sup> Certificate in Advanced English

<sup>3</sup> Certificate of Proficiency in English

## Por onde andam?

Conversamos com quatro ex-alunos sobre faculdade, o ritmo da vida acadêmica e as lembranças do Sabin.



· André Yukio Lacerda, Direito na USP. Concluiu em 2008.

"Não consegui passar na primeira tentativa e fiz um ano de cursinho antes de entrar na faculdade. É inegável que o cursinho foi importante, mas acho que um bom colégio, como o Sabin, prepara para mais do que isso, prepara o seu convívio social, suas atitudes. Hoje estou super feliz e já trabalhando."



· Helena de Resende, Relações Internacionais na ESPM. Concluiu em 2009.

"O curso está correspondendo às minhas expectativas. Estou no 3º semestre e já estou envolvida com o trabalho da ESPM Social, uma instituição que cuida das ações de responsabilidade social da ESPM. O ritmo da faculdade é bem puxado, mas é algo que a gente realmente quer para a vida, então tem sido muito bom."



· Felipe Santos Papis, Administração na USP. Concluiu em 2009.

"Estou gostando bastante da faculdade. Apesar de ser a USP, o ritmo do Sabin era tão puxado, que a faculdade tem sido tranquila. A qualidade dos professores do Sabin e a dedicação para com todos os alunos nos ajudou muito."

# Qualidade posta à prova

**Razões para comemorar o Vestibular não faltam: 53% foram aprovados nas públicas**

Como determinar que 2010 foi um ano bom para os nossos vestibulandos? Números são uma forma de responder a essa pergunta.

Dos 91 concluintes da 3ª série do Ensino Médio do Sabin, 74 foram aprovados, o que representa 81% da turma. E a quantidade veio aliada à qualidade das aprovações: mais da metade dos alunos, ou cerca de 53%, garantiram pelo menos uma vaga em universidades públicas – e o número cresce bastante se acrescentarmos nesta conta as instituições privadas de grande reputação, como a PUC ou a FGV.

“Tivemos alunos aprovados na USP em Medicina, em Direito e na Politécnica. São faculdades de grande concorrência; os candidatos fazem dois anos de cursinho, em média, para passar. E os nossos não fizeram cursinho”, diz Florinda Manuchaguian, coordenadora pedagógica do Ensino Médio.

Mas números não são a única forma de avaliar o sucesso de uma escola. Para Florinda, um fato de grande significado é que, mesmo os alunos que não passaram no vestibular na primeira tentativa, quando finalmente conseguem, voltam ao Sabin para

comemorar. “Eles passam um ano afastados, mas ainda somos referência em suas vidas”, diz ela. “Nenhum aluno aqui é percebido como um número; a gente conhece cada um de verdade. E eles demonstram gratidão por isso”.

Thaís Guedes Bonassa, uma das que passaram em Direito na USP, explica que “o tempo que a gente fica aqui, nas aulas normais e nos módulos de aprofundamento à tarde, cria uma convivência tão grande que todo mundo vira uma família”. Seu colega Nelson dos Santos Netto, atualmente cursando Engenharia Mecânica na Politécnica (além de ter sido 1º lugar na Fatec), concorda: “Estudei por seis anos no Sabin. O ritmo aqui é muito mais puxado que o do meu colégio anterior, mas, mesmo assim, o pessoal é mais acolhedor. Até estudar aos sábados era divertido”, diz o menino.

Convívio e acolhimento só dão resultados, é claro, se acompanhados de ações reais de reforço ao ensino e ao aprendizado. Florinda cita, por exemplo, o projeto de aulas assistidas entre os

professores. “Intensificamos o trabalho do ano passado, em que um professor assiste às aulas do outro. Isso melhora em muito a metodologia, porque gera uma reflexão sobre a prática e novos pontos de vista entre eles”, diz. Ela ainda ressalta as Oficinas de Redação e o forte ensino de línguas estrangeiras do Sabin como pontos positivos de preparação para o vestibular.

A utilização de apostilas de sistemas de ensino focados no vestibular também contribuem muito para o desempenho dos alunos. “As atividades propostas nas apostilas são excelentes, contemplando exercícios dos vestibulares mais importantes”, diz Giselle Magalhães, diretora pedagógica do Sabin. No final das contas, os bons resultados se devem mesmo ao equilíbrio entre um ensino de qualidade e aquele sentimento de pertencimento a uma família, que persiste anos depois da despedida. “É clichê dizer isso”, arrisca o ex-aluno Fábio Scarduelli, Medicina na USP: “Mas o Sabin prepara para a vida”. ●



Ex-aluno Nelson dos Santos Netto fotografado no topo do Sabin: venceu o vestibular, ele está pronto para novos desafios



Oportunidades de crescer: alunos da 3ª série do Médio, em uma aula do módulo de aprofundamento, se preparam para o Vestibular



Aluno do Fundamental I: aprendendo Inglês desde cedo

# Crescendo juntos

No Sabin, o lema "Ensinar é Criar Oportunidades" diz respeito tanto ao que o Colégio oferece como ao empenho dos nossos alunos

“Eu vou me preparar, e um dia a minha chance chegará” é uma frase atribuída a Abraham Lincoln, um dos mais admirados presidentes norte-americanos de todos os tempos. Em outras palavras, Lincoln não esperava de braços cruzados até que a vida lhe brindasse com grandes oportunidades. Ele sabia que era necessário preparo, esforço, dedicação, para quando surgisse o momento de realizar algo grandioso. Preparo, esforço e dedicação são atributos comuns aos alunos do Sabin, cujo lema, todos sabem, é “Ensinar é Criar Oportunidades”. Em 18 anos de existência, o Sabin sempre buscou oferecer uma gama variada de experiências para seus alunos – acadêmicas, esportivas, culturais, sociais – porque entende que cada indivíduo traça o seu caminho e que é responsabilidade de uma instituição de ensino apresentar diversos caminhos possíveis. A oportunidade de subir num palco ainda jovem pode revelar um futuro ator; a prática esportiva, um atleta; o ingresso numa excelente universidade, um profissional bem-sucedido. Mas, em todos os casos, o colégio sozinho não conseguiria bons resultados se não houvesse empenho da parte dos alunos.

**Criar oportunidades é só metade do caminho.**

**Os alunos precisam querer aproveitá-las**

Vejam o exemplo de Gustavo Figueiredo Serra e Ricardo Tsuzuki, do 8º ano do Ensino Fundamental II. Medalhistas de prata e de bronze, respectivamente, na última Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), Gustavo e Ricardo ainda estão a cinco anos da faculdade. Caso mantenham seu interesse pelos números e equações até lá, eles têm quase garantidas bolsas de iniciação científica e de mestrado nas melhores universidades do País, incluindo a maioria das federais. Isso porque uma medalha na OBM é o principal requisito para receber bolsas no PICME (Programa de Iniciação Científica e de Mestrado), coordenado pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada.

A oportunidade de participar da OBM, de conquistar medalhas e uma boa perspectiva de bolsa no futuro só apareceu para Gustavo e Ricardo porque eles haviam se empenhado nas aulas preparatórias para olimpíadas acadêmicas que o Sabin oferece aos alunos que demonstram interesse e aptidão nas disciplinas envolvidas (além de Matemática, o Colégio também prepara competidores para olimpíadas de Química e Física). E, mesmo após a conquista, os meninos continuam a se dedicar: entre

23 e 29 de janeiro, ambos participaram da XVI Semana Olímpica, em Penedo, no Rio de Janeiro – um evento de treinamento intensivo de Matemática para todos os medalhistas da OBM, de onde saem os representantes do Brasil em competições acadêmicas internacionais.

“O propósito não é a medalha em si”, diz Suely Necessian, coordenadora pedagógica do Fundamental II, responsável por coordenar a participação do Sabin em olimpíadas acadêmicas. “A ideia é proporcionar oportunidades do aluno se aprofundar num conhecimento com o qual tenha afinidade”.

“As oportunidades que oferecemos são apenas metade do caminho”, diz Gisvaldo de Godoi, mantenedor do Sabin. “A outra metade é o aluno querer aproveitá-las”. Mas é claro que o Colégio procura estimular essa vontade. Ainda em relação às olimpíadas acadêmicas, Godoi explica que todos os medalhistas são recompensados com descontos de um ano nas mensalidades: 60% para bronze, 80% para prata e 100% para ouro. Os resultados podem ser medidos na evolução do quadro de medalhas do Sabin nos últimos anos. Apenas uma em 2007, nove em 2008, quinze em 2009 e (até o fechamento desta edição do MAIS) doze em 2010, incluindo duas de ouro e a primeira medalha do Sabin numa olimpíada acadêmica internacional: prata para – adivinhem quem – Ricardo Tsuzuki (ver nota na pág. 6).

As aulas de Inglês no Sabin também são um bom exemplo de grandes oportunidades que o Colégio oferece a quem estiver disposto a aproveitá-las. Resultado de um sistema de ensino organizado em turmas de até 15 alunos de igual desempenho, independentemente da série em que se encontram, o Inglês do Sabin pode se comparar ao dos melhores cursos de idioma. A prova disso está na quantidade de alunos que saem daqui com pelo menos um dos certificados de domínio do Inglês outorgados pela Universidade de Cambridge, na Inglaterra: o FCE (*First Certificate in English*), o CAE (*Certificate in Advanced English*) e o CPE (*Certificate of Proficiency in English*). Em 2009, 80% dos alunos que prestaram exame para algum dos certificados foram aprovados; no ano passado, tivemos 95% de aproveitamento. Ou seja, na prática, quase todos os que tentaram e se empenharam foram recompensados.

“No mundo moderno, quase toda a população do planeta conhece palavras em Inglês, e muita gente acha que sabe ‘se virar’. Mas sair do Ensino Médio com um certificado que comprove que você se comunica de verdade no idioma, isso para o currículo é extraordinário”, diz Denise Araújo, coordenadora de Inglês.

O mesmo pode ser dito do Espanhol. Em 2011, o Sabin reestruturou o ensino do idioma para dar a todos os alunos as condições de conseguir o certificado DELE (Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira) no nível básico, e já começa a preparar alguns para o nível intermediário (ver matéria na pág. 7). “Se você quiser fazer uma pós-graduação na Espanha, por exemplo, o DELE já é um excelente começo”, diz Suely.

“Tudo que fazemos – as bolsas, os certificados, a participação em competições nacionais e internacionais, a grande variedade de esportes, o ensino de qualidade – é reflexo do nosso lema: Ensinar é criar oportunidades”, diz Gisvaldo de Godoi. “Damos aos nossos alunos as condições para crescer na vida profissional e pessoal, condições que pouca gente teria. Vê-los aproveitando essas oportunidades é o que nos dá mais orgulho”. ●



Turma de Física faz experimentos no laboratório



Aluno aproveita as aulas de Natação



Turminha do Infantil mostra familiaridade com a Informática

# Facilitando a navegação

Aluno conhece em primeira mão o novo *site* do Sabin, lançado no início deste mês

Se você achava o *site* do Colégio Albert Sabin um pouco complicado e de difícil navegação, o novo *site*, que entrou no ar no início de abril, deve melhorar bastante sua impressão. Com inúmeras mudanças em navegação, interação e *layout*, a *homepage* do Sabin foi totalmente reconstruída.

Um primeiro aspecto que merece atenção é o calendário, que está mais prático e simples. Um pai pode procurar os eventos agendados especificamente para a turma do seu filho – ou de mais de um filho, simultaneamente.

Informações como saídas pedagógicas, peças teatrais, eventos esportivos e outras atividades são fáceis de achar no link “Acontece no Sabin”.

Outra melhoria, que provavelmente será muito utilizada, é a área da “Secretaria”, que oferece ao usuário diversos formulários de requisição, tais como o de mudança de período e o de cadastro em esportes. Isso facilitará muito a vida dos pais, já que eles poderão simplesmente acessar o *site*, imprimir o formulário e preenchê-lo em casa, quando quiserem.

O *site* também está muito interessante para aqueles que querem saber mais sobre a história do Colégio. Uma das curiosidades é a linha do tempo do Sabin, no link “Nossa história”, que apresenta os principais episódios desde 1993, com fotos, textos e entrevistas em vídeo com ex-alunos.

As áreas SabinNet e ProfNet continuam as mesmas. O *site* será atualizado todos os dias por uma equipe contratada especificamente para isso.



Adnan Nasser é aluno do 9º ano do Ensino Fundamental II e autor desta matéria